



Exposição VETOR na Subterrânea

Coletiva apresenta produção das residências realizadas no interior do Rio Grande do Sul no primeiro semestre de 2013

No dia **13 de junho**, o Atelier Subterrânea inaugura a exposição **VETOR**, que marca o encerramento do projeto homônimo contemplado na 9ª Edição do Prêmio Nacional Funarte Artes Visuais. Na mostra, **Ícaro Lira** (CE), **Luisa Nóbrega** (SP) e **Sara Lambranh**o (MG) apresentam as produções artísticas realizadas durante as residências no interior do Rio Grande do Sul, proporcionadas por VETOR durante o primeiro semestre de 2013. A ideia do projeto foi estimular as experiências de troca entre artistas de outras regiões do Brasil com a cultura do interior do estado, a fim também de diversificar a rede de espaços e pessoas envolvidas com articulações artísticas. A coletiva apresenta **objetos, cadernos, fotografias, vídeos, escritos** e contará, no dia da abertura, com a **performance “Vigília”**, da artista Luísa Nóbrega, que terá duração de 24 horas. “VETOR” encerra no dia **29 de junho, às 16h com o lançamento do catálogo de distribuição gratuita e exibição do documentário do projeto.**

- Ícaro Lira foi selecionado para residência no Litoral durante o mês de março. Seu projeto intitulado **Náufrago** esteve centrado na ideia de trafegar por terras desconhecidas em busca de objetos em ruína. Ele iniciou a viagem por Tavares, passou por Mostardas, São José do Norte, Pelotas, Rio Grande e chegou ao extremo sul, no Chuí. O artista registrou o percurso através de fotografias e vídeos, produzindo cadernos de viagem e coletando objetos por meio dos quais é possível perceber a ação do tempo na oxidação, fossilização, no craquelado da pintura e nas superfícies desgastadas. Na exposição o artista apresenta cadernos, imagens e objetos que resultaram desta investigação.

- Luísa Nóbrega realizou a residência no Pampa, em Bagé, com o projeto **Em nome do pai ou veemência, culto**, que consistiu primordialmente na pesquisa sobre a inserção da voz e do corpo dentro do ritual evangélico. Frequentando a igreja Deus É Amor durante todo o mês de estadia, ela ampliou o olhar para as questões do sangue e do sacrifício animal presentes tanto no discurso religioso, quanto no contexto do município marcado pela pecuária. Assim, a artista realizou uma série de performances que testavam a resistência do corpo e vídeos que representavam simbolicamente esta pesquisa, como o que será exibido em "VETOR". O vídeo mostra, de forma sutil e poética, o abate de um carneiro através da fresta da porta do local, e contrasta a força do ato com o silêncio que se perpetua no desenrolar. **Na abertura da exposição, Luísa realizará uma performance que durará 24 horas - da meia-noite do dia 12 até a meia-noite do dia 13. Chamada Vigília, a ação se desenrolará num espaço fechado da Subterrânea e consiste num ritual contínuo de oração misturado à transmissão da rádio A Voz da Libertação, da igreja Deus É Amor. Pelo espaço expositivo vão estar espalhados fones de ouvido que estarão transmitindo o áudio da ação ao vivo.** A performance dialoga diretamente com as questões investigadas pela artista na residência, que vão da voz ao sacrifício, fazendo uso dos dispositivos encontrados no ritual evangélico.

- Sara Lambranhó desenvolveu, na Serra gaúcha, o projeto **Notícias de Casa** – um vídeo que articula fragmentos de imagens captadas no interior de moradias da região. A ideia foi mostrar como questões políticas, comportamentais e econômicas geram influência nas casas da região, construindo este retrato das localidades através do cotidiano de objetos das residências.

SERVIÇO:

O que: Exposição VETOR – Coletiva de Ícaro Lira, Luísa Nóbrega e Sara Lambranhó

Onde: Atelier Subterrânea (Av. Independência, 745, subsolo – Porto Alegre)

Quando: 13 a 29 de junho

Visitação: de segunda a sexta, das 14h às 18h // sábado, dia 29, às 16h, lançamento do catálogo de distribuição gratuita e exibição do documentário do projeto.